

## **Traços de personalidade e sua relação com o uso do sistema de controle gerencial.**

Leticia Souza Sanches Silva (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Reinado Rodrigues Camacho (Orientador), e-mail: sanches.leticia1999@gmail.com  
Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Ciências Contábeis  
Maringá, PR.

### **Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis.**

Palavras-chave: Traços de personalidade; Modelo dos Cinco Grandes Fatores; Sistema de controle gerencial.

#### **Resumo:**

Este estudo teve como objetivo a elaboração de dois constructos, a saber: i) traços de personalidade e, ii) Sistema de Controle Gerencial, nas suas dimensões desenho e uso. Com base em pesquisa bibliográfica, foi possível identificar estudos prévios que permitiram o alcance dos objetivos propostos, elaborando-se os constructos planejados com variáveis observáveis. Este estudo pode contribuir com futuras pesquisas que busquem investigar as relações existentes entre o traço de personalidade dos indivíduos e o Sistema de Controle Gerencial, nas dimensões do desenho e do seu uso.

#### **Introdução**

Boa parte dos estudos publicados na área de Contabilidade Gerencial é classificada como estudos de casos que se preocupam principalmente em testar, sob certas circunstâncias a aplicabilidade ou não de determinados instrumentos da contabilidade gerencial voltado para a gestão das empresas. Outros estudos de caso examinam como alguns fenômenos ocorreram nas organizações e tentam oferecer explicações dos motivos.

Há também uma considerável parcela de estudos de cunho positivista que se ocupam no campo da contabilidade gerencial, estes descrevem o que as empresas fazem e como fazem no tocante a práticas gerenciais, envolvendo ferramentas de planejamento e de controle gerencial. Este

estudo tem foco nos traços de personalidade dos indivíduos, no pressuposto de que a personalidade dos tomadores de decisão nas organizações seja capaz de determinar as escolhas quanto se trata, por exemplo, de desenhar e de usar o Sistema de Controle Gerencial. Diante disso, os objetivos declarados nesse estudo são:

- i) Realizar investigação de cunho bibliométrico na literatura nacional e internacional sobre traços de personalidade e sua potencial relação com o Sistema de Controle Gerencial, nas dimensões design e uso;
- ii) Elaborar constructo de pesquisa relacionando as variáveis latentes dos traços de personalidade (dos cinco fatores) com variáveis observáveis e;
- iii) Elaborar constructo de pesquisa sobre Sistema de Controle Gerencial nas dimensões design e uso.

## Materiais e métodos

Esta pesquisa enquadra-se qualitativa, de cunho bibliográfico. Por meio de buscas em bases de dados, foram identificados estudos que permitiram o alcance dos objetivos deste estudo com a elaboração dos constructos sobre traços de personalidade e Sistema de Contabilidade Gerencial. A partir disso, foram identificados vinte e um artigos de traços de personalidade, sendo que cinco desses estudos são internacionais e dezesseis são nacionais. Já para Sistema de Controle Gerencial foram encontrados vinte e seis artigos, dentre esses dois são internacionais e vinte e quatro nacionais. As buscas desses estudos foram feitas nas bases do Periódico Capes, Scielo e Google Acadêmico, durante oito meses.

## Resultados e Discussão

Com base na pesquisa bibliográfica foi possível elaborar o constructo sobre traços de personalidade que compõe: 1)- **Extroversão**, suas características são agregação, assertividade, atividade, procura por

emoção, emoções positivas e caloroso, que tende à ser falador, reservado, cheio de energia, a ficar quieto, a ser assertivo, tímido, extrovertido e sociável. 2)- **Neuroticismo**, suas características são, ansiedade, Irritabilidade, depressão, autoconsciência, impulsividade e vulnerabilidade, que tende a ser deprimido, ou lida bem com estresse, é tenso, preocupado, estável emocionalmente, permanece calmo em situações tensas. 3)- **Conscienciosidade**, suas características são competência, ordem, realização esforçada, autodisciplina e deliberação, tende a fazer um trabalho completo, pode ser um pouco descuidado, é confiável, organizado, preguiçoso, persevera até que a tarefa esteja pronta, é eficiente, traça metas, é distraído. 4)- **Satisfação**, suas características pode ser vista como, uma pessoa que confia, não é exigente, altruísta, conformado, modesto e terno, tende à, encontrar falha nos outros, é prestativo, começa a brigar com os outros ou é perdoador, confia na literatura, pode ser frio ou atencioso, as vezes rude ou cooperador. E por último tem-se a 5)- **Abertura a experiência**, onde suas características são, curiosidade, é imaginativo, artístico, interesses amplos e valoroso, tende à ser original, curioso sobre coisas diferentes, é engenhoso, imaginativo, a ter valores artísticos, refere a rotina ou gosta de refletir ou brincar com as ideias, tem poucos valores artísticos ou é sofisticado em arte.

Quanto ao constructo sobre Sistema de Controle Gerencial (SIG), este foi dividido em desenho e uso. No que tange a desenho temos as características de informação, no qual encontramos formas de avaliar esse sistema, nela temos o escopo, a tempestividade, a agregação, a integração e o custo. Ainda no desenho do SIG temos as técnicas de contabilidade gerencial que podem ser classificadas em tradicionais e contemporâneas. No que se refere a uso do SIG tem-se o uso diagnóstico, uso interativo e uso disfuncional, todos voltados para a forma de uso do sistema ou sua aplicação.

## Conclusões

Como produto final deste estudo, os constructos elaborados permitem estudar as relações existentes entre os traços de personalidade dos indivíduos e o Sistema de Controle Gerencial, podendo investigar a influência da personalidade dos indivíduos no momento de projetar (desenhar) o SIG e usá-lo como ferramenta de controle gerencial.

## Agradecimentos

Agradecemos à UEM e CAPES/CNPQ pelo apoio financeiro.

## Referências

CHENHALL, R. H. **Projeto De Sistemas De Controle Gerencial Em Seu Contexto Organizacional: Descobertas De Pesquisas Baseadas Em Contingência E Direções Para O Futuro.** Contabilidade, Organizações E Sociedade. p. 127-168, 2003.

JOHN, O. P; SRIVASTAVA, S. **A taxonomia do Big-Five: História, mensuração e perspectivas teóricas.** Em L. A. Pervin & O.P. John (Eds.), Manual de personalidade: Teoria e pesquisa (Vol. 2, pp. 102-138). Nova Iorque: Guilford Press, 1999.

NEITZKE, A. C. A. **A Coexistência De Apolo E Dioniso: Influência Da Estratégia E Do Estilo De Liderança No *Design* E Uso Do Orçamento Sob A Égide Da Teoria Contingencial.** Universidade Federal do Paraná, 2015.